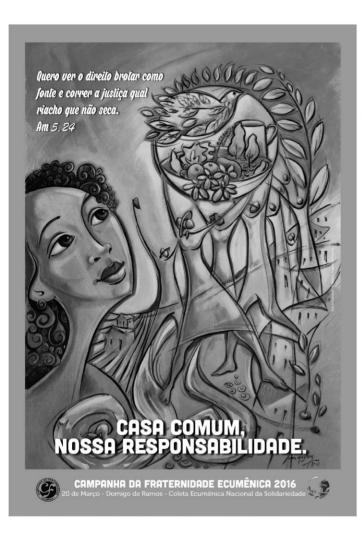
# COMUNIDADE VIVA

Informativo da Paróquia Senhor Bom Jesus de Araras



Amo | | Nº 3 | Feveretro de 2016



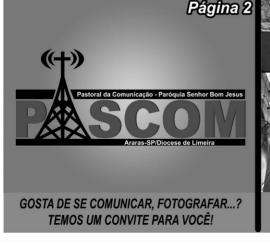
# CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2016

"Casa comum, nossa responsabilidade."

Todo ano, desde 1964, a Igreja no Brasil promove durante a Quaresma a Campanha da Fraternidade que tem como objetivo fazer a Igreja refletir sobre realidades do país que precisam ser revistas.

Assim, o Povo de Deus poderá exercer com mais eficácia os três pilares do tempo quaresmal: oração, penitência e caridade...

Lefa mats ma págima 4





# EDITORIAL

Por: Lucas Ferrari

Neste mês de fevereiro, apresentamos textos sobre importantes eventos, como o tempo da Quaresma que se iniciará, bem como sobre a Campanha da Fraternidade deste ano com seu tema, "Casa Comum, Nossa Responsabilidade". Ressaltamos também sobre a importância da Catequese na vida das nossas crianças e de como é importante que seus pais as incentivem a participar, não só na Catequese, mas nas Missas também...Outros assuntos interessantes, como sobre as Pastorais da Saúde e da Criança, e a Comunidade Nossa Senhora das Dores, são também apresentados. Entrevista com o Pe. Guido, que já foi nosso Pároco e que atualmente atua na Itália, nos conta sobre acontecimentos que marcaram a história da Paróquia Bom Jesus.

Agradecemos a todos que estão nos apoiando direta ou indiretamente neste nosso trabalho, ao nosso Pároco Pe. Bryan pela confiança, e a nossos patrocinadores. Esperamos estar sempre trazendo informações sobre a comunidade, e por isso pedimos a colaboração de todos. Afinal, somos a Comunidade Viva da Paróquia do Senhor Bom Jesus.

Boa Leitura! Que Deus os acompanhe hoje e sempre...



#### EXPEDIENTE

Coordenadores: Renan Albuquerque e Lucas Ferrari

Secretário: Matheus Felipe Tesoureiro: Rafael Bressan

Fotos: Jefferson Rodrigues, João Marcos, João Victor,

José Maria e Luiz Gustavo Revisão: Prof<sup>a</sup> Marineide Aguillera

Colaboradores: Margareth Tavine e José Adalberto

Impressão: Gráfica e Editora Topázio

Tiragem: 600 exemplares

PARTICIPE DE NOSSO INFORMATIVO
ENVIANDO SUGESTÕES:
paroquia.sbj.dl@gmail.com
OU CONVERSE COM UM DOS MEMBROS
DE NOSSA PASTORAL



#### SEJA UM AGENTE DA COMUNICAÇÃO!

Por: Renan Albuquerque

A Pastoral da Comunicação na Matriz do Senhor Bom Jesus, foi formada há apenas alguns meses. Desenvolvemos vários trabalhos, como o facebook, atualizando com fotos, convites e informações da paróquia, já fizemos duas vendas de fotos, e agora estamos reeditando o Informativo Mensal, Comunidade Viva, que está em sua terceira publicação.

Como Matriz, a Igreja do Senhor Bom Jesus tem como comunidade a Igreja Nossa Senhora das Dores, que é administrada pelas irmãs Canossianas. E lá, ainda não foi formada a Pastoral da Comunicação.

É com este motivo que trazemos este convite a você, leitor! Gosta de escrever? De se comunicar? De fotografar? De ajudar? Seja um Agente da Comunicação! Forme a Pastoral da Comunicação na Comunidade Nossa Senhora das Dores. Se você mora perto da comunidade e tem este interesse, não perca tempo e ajude a evangelizar e a divulgar os trabalhos prestados pela igreja, através dos meios de comunicação.

"Como faço para fazer parte da Pastoral?"

Para fazer parte da Pastoral é muito simples. Basta ir à Secretaria da Comunidade Nossa Senhora das Dores, e falar que quer fazer parte da Pastoral da Comunicação. Então lhe será fornecida uma Ficha de Inscrição, que deverá ser preenchida e entregue na própria Secretaria. Após um período para as inscrições, nós, da Matriz do Senhor Bom Jesus, iremos até lá para receber essas fichas. Em seguida, entraremos em contato com os interessados, para esclarecer possíveis dúvidas, e marcar uma reunião para dar início aos trabalhos.

Simples não é? Então não perca tempo e seja um Agente da Comunicação! Contamos com a sua colaboração e boa vontade!

"Quem me serve precisa seguir-me; e, onde estou, o meu servo também estará. Aquele que me serve, meu Pai o honrará." João 12:26



# Horário Parequial

# Atendimento da Secretaria

Matriz Senhor Bom Jesus Segunda a Sexta das 7h00 às 18h00 Sábado das 7h00 às 11h00

#### Atendimento do Pároco ao Povo

Matriz Senhor Bom Jesus Terça a Sexta das 14h30 às 17h00 Sábado das 8h30 às 11h00

Comunidade Nossa Senhora das Dores Quartas das 8h00 às 11h00

#### Narcóticos Anônimos (N.A)

Matriz Senhor Bom Jesus Terças e Sextas às 20h00 Sábados às 19h30

#### Alcoólicos Anônimos (A.A)

Matriz Senhor Bom Jesus Segundas, Quintas e Sábados às 20h00

#### Atendimento Centro da Mulher

Matriz Senhor Bom Jesus Segundas às 19h00 : Psicólogo

## Grupo de Jovens (JANAFÉ)

Matriz Senhor Bom Jesus Domingo às 10h30

## Terço dos Homens

Matriz Senhor Bom Jesus Quartas às 20h00

### Terço da Misericórdia

Matriz Senhor Bom Jesus 1ª Quinta do Mês às 15h00

#### HORÁRIO DAS SANTAS MISSAS:

Matriz Senhor Bom Jesus Quartas e Sábados às 19h00

Domingos às 9h00 e às 19h00

1a Sexta do Mês às 19h00

Comunidade Nossa Sra. das Dores

Sábados às 17h30 Domingos às 7h30

# VISITE E CURTA A NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK: WWW.FACEBOOK.COM/PAROQUIABOMJESUSARARAS





## A IMPORTÂNCIA DA CATEQUESE NA VIDA DAS CRIANÇAS

Por: Neiva Guadaghin

A originalidade da fé está em descobrir a presença de Deus, não nos acontecimentos espetaculares, mas nos fatos da vida diária, nos quais muitas vezes Ele está aparentemente ausente.

Aí vem a necessidade do acompanhamento dos pais na caminhada espiritual de seus filhos, e não fazendo da catequese um diploma de cristão e retornando apenas para receber o Sacramento da Crisma.

O exemplo dos pais dentro da comunidade é essencial para a permanência da criança na Igreja, e assim, se tornar uma Igreja doméstica.

Os pais são os primeiros catequistas de seus filhos, portanto cabe a eles a responsabilidade de manter a fé no coração dos filhos, já que são os primeiros mestres na escola da vida.



Ao comungarmos o Corpo e o Sangue do Senhor, fazemos com que Cristo viva em nós e assumimos o compromisso de testemunhá-lo aonde formos.

Se comungarmos apenas para cumprir um ritual, os frutos dessa comunhão não se desenvolverão em nossa vida. Por isso, o exemplo dos pais junto aos filhos é imprescindível.

Comungar com o Senhor é ter atitudes e sentimentos de Jesus Cristo, como recorda São Paulo aos Filipenses (2,15).

Seja Igreja dentro e fora dela!



# PASTORAL DO MÊS

#### A PASTORAL DA SAÚDE

Por: Clélia Bonin

Em nossa Paróquia, a Pastoral da Saúde existe há muitos anos. Esta pastoral é composta por Ministros Extraordinários da Eucaristia que levam a comunhão aos doentes que já não têm mais condições de vir à igreja e, portanto, recebem a comunhão em casa. Que alegria a deles! Quando chegamos, o altar já está arrumado com tanto carinho, que quem fica mais contente somos nós. Eles nos deixam mais fortalecidos na fé, porque a fé que têm em Jesus Eucarístico é muito grande e nos ensina o amor, a paciência, o carinho que têm pelo Filho de Deus dando a vida pela nossa salvação.

A Pastoral tem também uma equipe de visita. Em nossa Pastoral, temos também cadeiras de rodas, cadeiras de banho, muletas, cama hospitalar e fraldas geriátricas. Esta Pastoral ajuda a todos graças ao dízimo porque o dízimo tem caráter religioso, missionário e social.

A cada dois meses nos reunimos, sendo uma vez na Matriz Senhor Bom Jesus, e outra vez, na Comunidade Nossa Senhora das Dores, que também tem uma equipe grande e atuante nos bairros Jardim Marabá e Parque Industrial. Inspirada pela passagem em que Jesus disse: "estive doente e me visitastes", a Pastoral da Saúde está mais firme e forte na fé para levar o Corpo de Cristo aos nossos irmãos e irmãs. O nosso pároco, Pe. Bryan, faz também sua visita a todos e sentimo-nos fortalecidos espiritualmente nesse trabalho.











# **CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2016**

Este ano, pela quarta vez a Campanha da Fraternidade é Ecumênica e tem como tema "Casa comum, nossa responsabilidade" e lema "Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca" (Am 5,24). Agentes de pastorais e movimentos da Paróquia Senhor Bom Jesus se reuniram no dia 19 de janeiro para estudar o texto-base.

A Campanha da Fraternidade Ecumênica é uma resposta das igrejas ao pedido de Jesus ao Pai em sua oração sacerdotal, momentos antes de sua morte: "Que todos sejam um, como Tu, Pai, estás em mim, e eu em ti. Que eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste". (Jo 17,21)

O tema escolhido para 2016 é uma responsabilidade de todas as pessoas, sobretudo dos cristãos, de todas as Igrejas, que assumiram com Deus o compromisso de cuidar da "casa comum", o planeta em que vivemos. Dentre tantas realidades difíceis enfrentadas pelo planeta, há o problema do saneamento básico. Justamente por ser desigual no Brasil, o saneamento básico é o centro das reflexões da Campanha da Fraternidade Ecumênica.

O objetivo geral da campanha é "assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum".

Já entre os objetivos espe-

cíficos, há medidas simples, como conscientizar para a utilização responsável da água e dos outros bens naturais, e medidas mais específicas, como o acompanhamento da elaboração e da aplicação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

As referências para o desenvolvimento do tema deste ano foram as declarações do Conselho Mundial de Igrejas e a Encíclica 'Laudato si' (Louvado sejas), sobre o cuidado da casa comum, do Papa Francisco.

#### O texto-base

Para aprofundar o estudo do tema, foi elaborado o texto-base, seguindo o tradicional método utilizado pela Igreja no Brasil: Ver-Julgar-Agir.

O texto define saneamento básico como o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações físicas, legais e educacionais que garantam abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, coleta, transporte e destino final do lixo produzido nas zonas urbanas e rural.

#### **VER A REALIDADE**

Com base em pesquisas sérias, o material nos convida a ver a realidade. Para isso, traz dados alarmantes do saneamento básico no país. Dos 200 milhões de brasileiros, 82% não têm acesso a água tratada e mais da metade não acessa os serviços de esgoto. As consequências são sérias: doenças como cólera, hepatite, febre tifoide, infecções intestinais. No mundo, uma criança morre a cada 2,5 mi-

nutos por não ter acesso à água potável.

Outro grave problema é o desperdício de água tratada, que se perde em sistemas de distribuição precários e de alimentos, que estragam sem chegar às mesas dos brasileiros.

Em Araras, foi aprovado em dezembro de 2015, o Plano Municipal de Saneamento Básico. Entre as principais carências da cidade estão a falta de tratamento de grande parte do esgoto, a necessidade de um aterro sanitário, além da grande quantidade de água tratada desperdiçada por conta de encanamentos precários.

#### JULGAR À LUZ DA PALA-VRA DE DEUS

A denúncia do profeta Amós que se constitui no lema da CF deste ano, deve ser um questionamento também a nós cristãos, nos dias de hoje. Afinal, o culto que prestamos a Deus, se concretiza em ações a favor da igualdade e da justiça. Amós critica o ritualismo desvinculado da prática, o qual não agrada a

a Deus. Nos dias de hoje, Amós certamente profetizaria contra a falta de saneamento básico nas regiões mais pobres, bem como as muitas exclusões sociais em nosso país.

Por: Rafael Pierobon

#### **GESTO CONCRETO**

O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) estimula duas formas de gesto concreto para a Campanha da Fraternidade 2016.

A penitência quaresmal, muito indicada para esse tempo litúrgico, pode ser feita de uma maneira diferente: com menos consumo e menos desperdício. O valor economizado deve ser doado aos necessitados.

E a Coleta da Solidariedade, realizada tradicionalmente no Domingo de Ramos, este ano terá 40% encaminhado ao Fundo Ecumênico Nacional da Solidariedade. Com estes recursos serão apoiadas iniciativas de grupos, associações e outras organizações que desenvolvam ações afins com o tema da CFE. Os outros 60% ficam para os fundos de solidariedade de cada Igreja-membro do CONIC.



Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil





Rua João Sierra, 205. Distrito Industrial II. Cep: 13.602-054. Araras - SP.

Tel: (19) 3541- 0253. Nosso Email: marmorariacasagrandeararas@hotmail.com FACEBOOK: Marmoraria Casagrande





#### O TEMPO DA QUARESMA

Por: Maria José de Carvalho | Fonte: Missal Romano

A Quaresma abrange os dias que vão da Quarta-feira de Cinzas até ao Sábado Santo. Contudo, a liturgia propriamente quaresmal começa com o primeiro Domingo da Quaresma e termina com o sábado antes do Domingo da Paixão.

A Quaresma pode se considerar, no ano litúrgico, o tempo mais rico de ensinamentos. Lembra o retiro de Moisés, o longo jejum do profeta Elias e do Salvador. Foi instituída como preparação para o Mistério Pascal, que compreende a Paixão e Morte (Sexta-feira Santa), a Sepultura (Sábado Santo) e a Ressurreição de Jesus Cristo (Domingo e Oitava da Páscoa).

Data dos tempos apostólicos a Quaresma como sinônimo de jejum observado por devoção individual na Sexta-feira e Sábado Santos, e logo estendido a toda a Semana Santa. Na segunda metade do século II, a exemplo de outras igrejas, Roma introduziu a observância quaresmal em preparação para a Páscoa, limitando porém o jejum a três semanas somente: a primeira e quarta da atual Quaresma e a Semana Santa.

A verdadeira Quaresma com os quarenta dias de jejum e abstinência de carne, data do início do século IV, e acredita-se que, para essa instituição, tenham influído o catecumenato e a disciplina da penitência pública.

O jejum consistia originariamente numa única refeição tomada à tardinha; por volta do século XV tornou-se uso comum o almoço ao meio-dia. Com o correr dos tempos, verificou-se que era demasiado penosa a espera de vinte e quatro horas; foi-se por isso introduzindo o uso de se tomar alguma coisa à tarde, e logo mais também pela manhã, costume que vigora ainda hoje. O jejum atual, portanto, consiste em tomar uma só refeição diária completa, na hora de costume: pela manhã, ao meio-dia ou à tarde, com duas refeições leves no restante do dia.

A Igreja prescreve, além do jejum, também a abstinência de carne, que consiste em não comer carne ou derivados, em alguns dias do ano, que variam conforme determinação dos bispos locais.

No Brasil são dias de jejum e abstinência a quarta-feira de cinzas e a sexta-feira santa. Por determinação do episcopado brasileiro, nas sextas-feiras do ano (inclusive as da Quaresma, exceto a Sexta-feira Santa) fica a abstinência comutada em outras formas de penitência.

Praticar a abstinência é privar-se de algo, não só de carne. Por exemplo, se temos o hábito diário de assistir televisão, fumar, etc., vale o sacrifício de abster-se destes itens nesses dias. A obrigação de se abster de carne começa aos 15 anos. A obrigação de jejuar, limitando-se a uma refeição principal e a duas mais ligeiras no decurso do dia, vai dos 21 aos 59 anos. Quem está doente (isto também vale para as mulheres grávidas) não está obrigado a jejuar.

"Todos pecamos, e todos precisamos fazer penitência", afirma São Paulo. A penitência é uma virtude sobrenatural intimamente ligada à virtude da justiça, que "dá a cada um o que lhe pertence": de fato, a penitência tende a reparar os pecados, que são ultrajes a Deus, e por isso dívidas contraídas com a justiça divina, que requer a devida reparação e resgate. Portanto, a penitência inclina o pecador a detestar o pecado, a repará-lo dignamente e a evitá-lo no futuro.

Vê-se daí quão útil para o pecador aproveitar o tempo da Quaresma para multiplicar suas boas obras, e assim dispor-se para a conversão.

Segundo os Santos Padres, a Quaresma é um período de renovação espiritual, de vida cristã mais intensa e de destruição do pecado, para uma ressurreição espiritual, que marque na Páscoa o reinício de uma vida nova em Cristo ressuscitado.

A Quaresma tem por escopo primordial incitar-nos à oração, à instrução religiosa, ao sacrifício e à caridade fraterna. Recomenda-se por isso a frequência às pregações quaresmais, a leitura espiritual diária, particularmente da Paixão de Cristo, no Evangelho ou em outro livro de meditação. O jejum e abstinência de carne se fazem para que nos lembremos de mortificar os nossos sentidos, orientando-os particularmente ao sincero arrependimento e emenda de nossos pecados.











Pároco por muito tempo em nossa igreja, sempre comenta nas fotos e publicações da página na internet da paróquia. Assim nunca perdendo contato conosco. Resolvemos então entrevistá-lo e conhecer mais sobre sua história.

Pascom: Qual seu nome e sua idade? Entrevistado: Meu nome é Guido Franzolin. Nasci em 1936. Em 5 de abril farei, 80 anos.

Pascom: Há quanto tempo o senhor recebeu o Sacramento da Ordem?

*Pe. Guido:* Fui ordenado no dia 29 de abril de 1960, atualmente tenho 56 anos de sacerdócio.

Pascom: Onde está atualmente, há quanto tempo e como esta oportunidade tem contribuído para a sua espiritualidade?

Pe. Guido: Atualmente estou em Verona, na Paróquia Sta Maria Addolorata, desde 2013. A minha experiência durante os 17 anos passados no Brasil, e a experiência adquirida anteriormente aqui na Itália, bem como atualmente, ainda na Itália, contribuíram bastante.

Pascom: Como foi sua chegada no Brasil?

Pe. Guido: Eu fui para o Brasil em 1983 como Missionário. Quando recebi a proposta de vir para o Brasil, eu estava na Paróquia de São Jó, em Veneza. Eu tinha então 47 anos. Por acaso, estava de férias na Itália o nosso delegado no Brasil, Pe. João Drago, muito conhecido no país. Quando ele estava na Itália, era o Diretor do nosso Seminário Maior, e foi meu guia espiritual. Ele conhecia-me muito bem.

Portanto, ele me perguntou se eu gostaria de ir para o Brasil. Não dei logo uma resposta, porque queria pensar e refletir. Depois de uma reflexão profunda, decidi que não fazia parte do meu projeto trabalhar nas Missões no Brasil. Eu gostava de trabalhar com a juventude na Itália. Ao longo desse ano, refleti mais, e depois decidi afirmativamente. O meu superior geral autorizou a minha ida para o Brasil dizendo-me: "Se você gostar, fica, do contrário, você pode regressar para a Itália livremente". Então, eu viajei para o Brasil no dia 30 de Setembro de 1983. Cheguei em Viraco-pos e recebi uma festiva acolhida.

Pascom: Qual foi a primeira igreja onde atuou ao chegar ao Brasil?

Pe. Guido: A minha primeira igreja, foi a Paróquia São Benedito. Aqui eu devia apreender Português, e o aprendizado durou um ano. Em março de 1984, veio a falecer o irmão Tarcísio, muito querido na Comunidade do Bom Jesus.

Pascom: Como virou pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus?

Pe. Guido: Após a morte do irmão Tarcísio, o Pe. João me colocou em lugar dele como colaborador do Pe. Renato, pároco. Ele quis então

que eu me ocupasse da juventude. Foi preparada uma quadra atrás da Igreja e eu, todos os dias das quatro às seis da tarde, abria este lugar para as crianças brincarem. E abríamos também à noite.

Quando em 1988, o Pe. Renato foi para a nova Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Piabetà, no Estado do Rio de Janeiro, eu fui nomeado Pároco em lugar dele.

O Bispo Dom Fernando Legal me empossou na paróquia, e ali realizei meu trabalho até 1998, dedicando todo o meu amor. O trabalho era muito abrangente. Tínhamos, além da Matriz do Bom Jesus, a Comunidade Nossa Senhora das Dores, a Comunidade São Judas Tadeu, que estava surgindo, Sobradinho e mais quatro fazendas. Nesses anos tive como colaboradores: Pe. Mané, e depois Irmão Gregório, Pe. Giordano e Pe. João Barbaglio.

Pascom: Quais foram os trabalhos realizados em nossa paróquia?

Pe. Guido: As atividades eram muitas. Antes de eu ser o Pároco, havia sido montada uma livraria numa salinha da Casa Paroquial que era a primeira livraria da cidade. Dela cuidava o senhor João Bizão.

Enquanto prosseguia o trabalho pastoral em todas as comunidades com os vários grupos, foram realizadas várias obras. Na Igreja, foram colocados bancos novos, foi preparado o Sacrário, e foi colocado o altar de mármore, com o ambão e a sede do celebrante.

O antigo salão de madeira foi derrubado, e construído o novo salão de festas. Após alguns anos, foi construído o segundo salão e também transferida a livraria. Na Comunidade São Judas, começou a ser construída a nova Igreja.





**TOPÁZIO** 



Começaram a funcionar na comunidade algumas obras sociais, e foi inaugurada a capela do mortos onde eram depositadas as cinzas dos falecidos. Ao mesmo tempo em que surgiam essas obras materiais, a atividade pastoral era muito intensa. Em nossa comunidade, foi iniciada a Pastoral da Criança, a primeira na cidade.

O Bispo Dom Ercilio Turco por muitos anos veio para presidir o encerramento da festa do Bom Jesus, contente por ver muitos participando.

Enquanto prossegui com todo este volume de atividades pastorais e materiais, a Congregação dos Canossianos, com a delegação daqui e os superiores maiores, decidiram entregar a Paróquia à Diocese de Limeira. Eu fui contrário, e para que isto não acontecesse, ocupou-se também o Bispo Dom Ercilio. Anos antes, tínhamos assumido esta comunidade porque naquele tempo se apresentava como o lugar mais pobre e necessitado. O Pe. João sempre foi contrário a essa mudança, porque a população já havia interiorizado o carisma Canossiano. Mas os Superiores foram inflexíveis na decisão, e a Paróquia foi entregue à Diocese em Junho de 1998. Eu quis ficar até terminar a nova Igreja de São Judas e, portanto, tornei-me coadjutor do novo Pároco Diocesano, Pe. Carlos. A Igreja foi concluída. Tive a possibilidade de exercer o ministério por vários meses, até o fim de 1999. No primeiro dia do Ano 2000, eu me retirei na Casa de Emaús. No final do mês de Janeiro voltei para a Itália, considerando, assim, concluída a minha missão.

Pascom: Qual a mensagem que o senhor gostaria de deixar para nossa comunidade?

**Pe. Guido:** A paróquia deve se sentir verdadeira comunidade, sentindo-se mais unida aos pobres, doentes, afastados e mais necessitados. Agradeço esta oportunidade, rezem por mim, e nisto vamos ficar cada vez mais unidos. Parabéns a todos.

#### A COMUNIDADE NOSSA SENHORA DAS DORES

Por: Sonia Pitoli

Dois eventos muito importantes e festivos aconteceram em nossa comunidade no mês de janeiro. O primeiro foi no dia dez quando o Irmão Caio Henrique celebrou sua profissão religiosa e fez os votos de pobreza, castidade e obediência na Congregação dos Filhos da Caridade Canossiana. Presidiu a celebração o Pe. Octávio Del Lujan Moscoso e concelebraram vários padres Canossianos representantes das comunidades presentes no Brasil. Foi momento de alegria e ação de graças para toda a família Canossiana.



E no dia dezessete, celebraram o Jubileu de Ouro de consagração religiosa as Irmãs Gabriela e Diva e o Jubileu de Prata a Irmã Lenilda, numa solene liturgia presidida pelo Pe. Diego Fabian Humeniuk e concelebrada pelo Pe. Fernando Pescarolo (Canossianos), e nosso Pároco, Pe. Bryan. Estiveram presentes Irmãs de várias partes do Brasil, familiares das jubilandas, leigos e leigas Canossianos e a comunidade, que se uniram para agradecer e louvar a Deus por este testemunho de vida consagrada a Deus e aos irmãos.





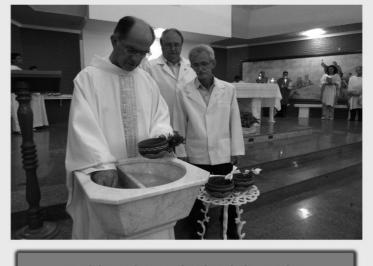








MISSA DA SANTA MÃE DE DEUS, MARIA



MISSA DO BATISMO DO SENHOR



VISITA DO PADRE LUIZ RIBEIRO DA CUNHA



PRIMEIRA REUNIÃO DO CPP DO ANO, COM A DESPEDIDA DO RAFAEL PIEROBON





# ALMOÇO SOLIDÁRIO DA PASTORAL DA CRIANÇA

Por: Vera Lúcia

No dia 13 de dezembro de 2015, a Pastoral da Criança realizou o almoço festivo de Natal para as crianças e suas mães, num total de 250 pessoas.

Após o almoço, foram servidos sorvetes de sobremesa, os quais foram gentilmente doados pelo Sr. Fabinho Lacerda e esposa. Foram recebidos ao todo, 300 sorvetes.

No final da comemoração, as crianças receberam as sacolinhas de Natal e, nesta oportunidade, agradecemos às pessoas que colaboraram na confecção das mesmas.

Agradecemos especialmente ao Padre Bryan, e às voluntárias da cozinha, Maria José, Nair Barbi e Marilda, que proporcionaram um delicioso almoço. Nosso agradecimento também ao Sr. Armando, que representou o Papai Noel, dando assim um toque característico dessa festa.

Enfim, agradecemos a todos os voluntários e doadores, pedindo ao Senhor Bom Jesus que os abençoe.